



CENTRO ESPÍRITA
JOÃO BATISTA

"O despertar para um novo caminho"



Fundado em 16-8-1940

Av. Dr. Sebastião Mendes Silva, 571

Bairro Anhangabaú - CEP: 13.208-080

www.cejoaobatista.org.br

Jundiaí-SP

Notícias



Ano III - nº 28 - 1º de novembro/dezembro de 2013

EDITORIAL

Caminhar juntos...

O Centro Espírita João Batista completou neste ano, 73 anos de uma frutífera caminhada sempre baseada nos postulados do Mestre Jesus e na codificação espírita que valorizam o coletivo, como uma verdadeira família, uma equipe.

O verdadeiro espírita e verdadeiro cristão são uma só e a mesma coisa, dado que todos quantos praticam a caridade são discípulos de Jesus, sem embargo da seita a que pertençam - ESE/Paulo, o apóstolo.

"Eu sou porque nós somos!" Ou simplesmente **"ubuntu"** palavra de origem dos povos bantos, filosofia africana que foca nas alianças e relacionamento das pessoas e no respeito umas com as outras.

Essa filosofia, em concordância com os ensinamentos espírita-cristãos, traduz os sentimentos da família **João Batista** na construção de um mundo melhor!

E nada poderá ser edificado sem a dedicação, a doação de todos nas diversas áreas e tarefas, das mais simples às mais complexas, todas com a mesma importância porque há sempre encadeamento de ideias e ideais! A árvore mais frondosa começa com a germinação da pequena semente!

Não falamos de sacrifício porque onde há amor, não existem sacrifícios!

O exercício do verdadeiro amor não pode cansar o coração!
Emmanuel.

Falamos em família, não como velho e surrado clichê, mas como símbolo de união e comprometimento de **caminhar juntos com Jesus e você será sempre o(a) nosso(a) convidado(a) especial!**

No ocaso de mais um ano, aproveitamos o ensejo para reiterarmos nossos sinceros agradecimentos a todos vocês companheiros(as) de caminhada, rogando ao Pai muita paz, saúde, trabalho, superações e conquistas, pois que venham novos desafios, ainda estaremos **caminhando juntos**, seja aqui, ou nas diversas moradas da casa do Pai, uma vez que a vida é dinâmica e Deus nos deu a imortalidade para sermos dinâmicos no dinamismo da vida!

"Natal é todo dia, mas não existe natal sem Jesus!"

Fraternais abraços,

José Macário da Silva Filho
presidente. •

QUANDO

EU ME CHAMAR SAUDADE

"Quantas flores são empilhadas em um funeral e quantas flores uma pessoa recebe em vida?"

Se pudéssemos ter consciência do quanto nossa vida é passageira, talvez pensássemos duas vezes antes de jogar fora as oportunidades que temos de ser feliz e de fazer os outros felizes!"

O cantor e compositor **Nelson Cavaquinho** já havia manifestado em música o seu sentimento sobre os valores da vida. Quem quiser homenagear, escrever ou falar de alguém, que o faça hoje.

Sei que amanhã
Quando eu morrer
Os meus amigos vão dizer
Que eu tinha um bom coração
Alguns até hão de chorar
E querer me homenagear
Fazendo de ouro um violão
Mas depois que o tempo passar
Sei que ninguém vai se lembrar
Que eu fui embora
Por isso é que eu penso assim
Se alguém quiser fazer por mim
Que faça agora.
Me dê as flores em vida
O carinho, a mão amiga,
Para aliviar meus ais.

*Depois que eu me chamar saudade
Não preciso de vaidade*

Quero preces e nada mais...

Nelson Cavaquinho •

CONHEÇA OS TRABALHOS DA CASA

Todos os dias o CEJB apresenta atividade.

Segunda: Evangelho e passe às 19:30h; reunião mediúnica às 20:00h e Terapia da Saúde;

Terça: Costura às 14:00h e Curso para Gestantes;

Quarta: Curso Sistematizado da Doutrina Espírita às 14:30h; Evangelho às 19:30h e Curso Sistematizado da Doutrina Espírita às 20:00h;

Quinta: Evangelho às 14:15h, passe às 14:30h e reunião mediúnica às 15:00h; Evangelho e passe às 20:00h;

Sexta: Evangelho às 19:15h, passe às 19:30h e reunião mediúnica às 20:00h, e,

Domingo: Encontro de pais às 09:30h. •

FÉ E TRABALHO

A fé dá a certeza,

O trabalho traz dignidade.

A fé alimenta a alma de vontade,

O trabalho renova a vontade diariamente.

A fé alimenta seu futuro,

O trabalho dignifica o caminho até ele.

A fé faz transbordar a alma de amor,

O trabalho valoriza o amor dedicado.

A fé nos transporta aos pés do Criador,

O trabalho conduz nossa alma na estrada do bem.

A fé sem trabalho é obra morta,

O trabalho sem fé está morto em si mesmo.

Sem fé não vemos a Deus, sem trabalho, não construímos o bem.

Tenha fé trabalhando sempre em torno do bem e da caridade.

Muita Paz a todos,

Luiz
(mensagem recebida através da psicografia em 19-08-2013, no CEJB, pelo médium Ronaldo P. Rodrigues) •

SUGESTÃO DE SITES

Nos endereços abaixo você terá vasta opção de matérias, assuntos e informações espíritas.

Desenvolva o hábito da pesquisa.
www.cejoaobatista.org.br
www.crechewilson.com.br
www.usejundiai.com.br
www.feesp.com.br
www.febnet.org.br
www.limiarespirita.com.br
www.oconsolador.com.br

o.

pomada Vovô Pedro

Distribuição

A pomada Vovô Pedro, da

Soc. Esp. Maria Nunes, de Belo Horizonte-MG, destinada aos problemas de pele, será distribuída neste Centro **dia 30 de novembro, último sábado do mês**, das 10:00h às 11:00h. •

NOSSO INVESTIMENTO MAIS IMPORTANTE

Muito perto da esfera humana, levantam-se grandes institutos para o exame das petições do mundo...

"Um homem conseguiu desligar-se do corpo físico e

entregou uma petição, em forma de prece, a favor dele próprio.

O encarregado da instituição anotou-lhe a identidade, consultou grande arquivo e indagou em seguida:

- O irmão possui aqui a reserva de serviço aos outros que o habilita à concessão?

- Infelizmente, não tenho reserva alguma, respondeu o recém-chegado.

- Então, meu amigo, volte à sua casa, recorde que a prestação de serviço ao próximo é o seu investimento mais importante. Para pedir algo é preciso que algo tenhamos doado aos outros. Nosso movimento de trabalho aqui é semelhante à vida bancária na Terra.

O pedido em oração, de certo modo, é igual ao cheque. Sem depósito de recursos, nesta casa, o seu talão é papel vazio e o seu cheque não tem validade."

Emmanuel/Chico Xavier •

É muito comum o homem chegar no plano espiritual sem recurso algum em sua conta bancária. Aí não tem outro jeito; quem não tem saldo positivo fica na pobreza. Pior, é que é mendicância do espírito !

Abraços cordiais...

César Carneiro de Souza
CE "Aurélio Agostinho" Uberaba-MG •

• o ^ o ^ o ^ o ^

MENSAGEM DE NATAL

Francisco Cândido Xavier, através da psicografia, nos lembra no trecho abaixo, da chegada do Divino Amigo aos planos terrenos:

"Senhor — rei divino projetado às sombras da manjedoura —, diante do teu berço de palha recordo-me de todos os conquistadores que te antecederam na Terra.

Eles vieram e dominaram, surgindo na condição de pirilampos barulhentos, confundidos, à pressa, num turbilhão de desencanto e poeira.

Tu, porém, Soberano Senhor, Te contentaste com o berço da estrebaria!

Ministros e sábios não te contemplaram, na hora primeira, mas humildes pastores se ajoelharam, sorridentes, diante de Ti, buscando a luz de Teus olhos angelicais...

Hinos de guerra não se fizeram ouvir à Tua chegada libertadora; todavia, em sinal de reconhecimento, cânticos abençoados de louvor subiram ao céu, dos corações singelos que te exaltavam a Estrela Gloriosa, a resplandecer nos constelados caminhos.

Mestre, longe de escolheres um trono de púrpura a fim de administrares o Reino Divino de que te fizeste embaixador e ordenador, preferiste o sólio da cruz, de cujos braços duros e tristes ainda nos envias compassivo olhar, convidando-nos à caridade e à harmonia, ao entendimento e ao perdão.

Conquistador das almas e governador do mundo, agora que os teus tutelados afiam as armas para novos duelos sangrentos,

neste século de esplendores e trevas, de renovação e morticínio, de esperanças e desilusões, ajuda-nos a dobrar a cerviz orgulhosa, diante do teu singelo berço de palha!...

Mestre da verdade e do bem, da humanidade e do amor, permite que o astro sublime de teu Natal brilhe, ainda, na noite de nossas almas e estende-nos caridosas mãos para que nos livremos de velhas feridas, marchando ao teu encontro na verdadeira senda da redenção". •

A PAZ DO ÚLTIMO DIA

Em período recente, a Polícia Militar de São Paulo atendeu um pedido inusitado na cidade interiorana de Igarapava, extremo Norte do Estado, na divisa com Minas Gerais. Um frei daquela cidade, entendendo a necessidade de um ex-presidiário que se achava em casa, preso ao leito acometido por grave doença e sentindo aproximar-se a despedida, um dos mais sagrados momentos da vida que antecede a volta ao mundo espiritual, pediu ao religioso a presença de certo oficial da Corporação, para que pudesse aliviar seu sofrimento.

E nesse instante de reflexão, quando os sentimentos são alcançados em profundidade, o coração expressa seus últimos desejos, cujos objetivos não são outros, que não os de encontrar a paz que tanto necessita nesse delicado momento.

O militar é avisado e vai à casa da pessoa que o solicitou. Senta-se em cadeira ao lado da cama do doente e segura entre as suas, a mão de quem quer lhe falar. Sem perda de tempo, diz ao Oficial: *"Eu não quero ficar em desacerto; quero ir em paz, quero ir sossegado!"*. Ao final da

conversação que durou alguns minutos, o militar despede-se com um abraço ao doente e também recebe deste um frágil abraço, significando a conquista do que necessitava para partir deste mundo, o que de fato aconteceu poucos dias depois. São registros da vida cotidiana que não podem ficar guardados.

Este é um dos necessários passos daqueles que buscam o tão necessário equilíbrio para obter a redenção dos compromissos pendentes, quais sejam, o de ajustar-se com os adversários enquanto a caminho ou arrepende-se dos atos cometidos. •

ALLAN KARDEC



Dólmem de Allan Kardec

Cemitério Père-Lachaise - Paris

A imprensa de várias nações tem salientado essa curiosa preferência, explicando-a quer pela forma original do sepulcro, quer pela divulgação sempre crescente do nome Allan Kardec, ou ainda pela profusão de flores depositadas junto ao dólmem, demonstrando assim, conforme o pensamento de Samuel Smiles que *"os homens verdadeiramente grandes e bons nunca morrem, nem mesmo neste mundo"*. É lá que estão sepultados Edith Piaf, Oscar Wilde, Frédéric Chopin e Auguste Comte, dentre inúmeros outros nomes históricos. •

PRESENÇA DE ESPIRITO



Ouçã com **Carlos Pompéia** pela Rádio Cidade Jundiáí, 730 AM ou Canal 300 da Net,

aos sábados e domingos, após a Ave Maria, às 18h, o programa PRESENÇA DE ESPIRITO, com mensagens fraternas.

Acesse:

<http://www.cidadejundiai.com.br>

EFEMÉRIDES

Novembro

- Nov/1858, Lançamento do livro *A Gênese*, de Allan Kardec;
- 01-11-1918, des. de Eurípedes Barsanulfo, médium e educador espírita;
- 01-11-1939, nasc. de Jerônimo de Mendonça Ribeiro, embora preso ao leito, pregou a Doutrina;
- 03-11-1950, nasc. de Eduardo Carvalho Monteiro, escritor e historiador espírita;
- 04-11-1910, nasc. de Carlos Juliano Torres Pastorinho, autor de "Um minuto de sabedoria";
- 10-11-1923, nasc. de João Nunes Maia, médium da pomada Vovô Pedro;
- 13-11-354, nasc. de Aurélio Agostinho (Santo Agostinho);
- 20-11-1844, nasc. de Elizabeth D'esperance, médium;
- 23-11-1795, nasc. de Amelie-Gabrielle de Lacombe Boudet Rivail, esposa de Allan Kardec e
- 29-11-1982, des. de Edgard Armond, escritor espírita. •

Dezembro

- 02-12-1885, des. em Paris do livreiro e editor Didier, responsável pela primeira edição dos livros de Kardec;
- 03-12-1928, nasc. de Fábio Machado, médium de efeitos

físicos;

- 04-12-35, des. de Carlos Robert Richet, cientista, pesquisador e defensor do Espiritismo;
- 05-12-34, des. de Humberto de Campos Veras (Irmão X);
- 07-12-1946, nasc. de Jair Padovani, trabalhador do CEJB ;
- 11-12-1924, nasc. de Wallace Leal Valentin Rodrigues, escritor e tradutor, Editor de O Clarim;
- 11-12-1761, nasc. em Salvador-BA, de Joana Angélica, uma das encarnações de Joanna de Ângelis;
- 15-12-2005, des. de Eduardo Carvalho Monteiro, escritor, historiador e pesquisador espírita;
- 15-12-1940, nasc. de Lamartine Palhano Júnior, escritor e pesquisador espírita;
- 22-12-2009, des. de Aparecida Conceição Ferreira, idealizadora do Hosp. do Fogo Selvagem;
- 24-12-1900 nasc. em Rio das Flores-RJ, Yvonne do Amaral Pereira e
- 27-12-1996 Instituído 18 de abril como o Dia dos Espíritos (Lei 9.471, derivada do projeto de lei do Deputado Alberto Calvo).

A FALTA DA PRECE

Quando as coisas na vida não andam bem, as pessoas procuram um meio de se livrar dos inconvenientes.

A Casa Espírita não é o primeiro lugar que elas procuram. Antes disso, outros recursos são pesquisados.

Ao final, quando percebem que a situação pessoal ou familiar está em estado de dificuldade, aí sim, lembram-se ou são lembrados por amigos, de que uma visita ao Centro e um passe lhes farão muito bem.

E temos percebido isso mesmo.

Porém, uma outra realidade também é notada e num percentual elevado. Essas pessoas, embora acreditem na

existência de um Criador e reconheçam que a figura de Jesus é benfeitora, raramente ou nunca fazem qualquer tipo de oração. Algumas até dizem que não se lembram ou que não têm tempo para isso.

Aí está o primeiro grande problema, esse distanciamento com a Divindade, essa força que governa a vida e a natureza.

O caminho, na verdade, está ao alcance de todos. A oração ou a prece, como sempre é lembrado nos Evangelhos da Casa, "é uma invocação e por ela nos colocamos em relação mental com o ser a que nos dirigimos. Ela pode ter por objeto um pedido, um agradecimento ou um louvor. Quando o pensamento é dirigido para algum ser, na Terra ou no espaço, de encarnado para desencarnado, ou vice-versa, uma corrente fluidica se estabelece de um a outro, transmitindo o pensamento, como o ar transmite o som. Aquele que pede a Deus o perdão de suas faltas não o obtém senão mudando de conduta".

Sobre quando se deve, quantas vezes ou onde fazer a prece ou oração, a veneranda Joanna de Ângelis, através de Divaldo Franco, resume com o rigor que o ato merece: **Ora com a frequência com que te alimentas.** Polízio .

EXPEDIENTE

O JBNócias é um veículo de comunicação administrado pela Diretoria do Centro Espírita "João Batista".

Responsável pela edição: Vladimir Polízio. Contato: tel. 4586-1955 e 4521-5305 ou e-mail: jbnoticias@terra.com.br